

COMPORTAMENTOS SOCIAIS APROPRIADOS E COPORTAMENTOS ANTI-SOCIAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Fernanda Alvarenga Morais (Acadêmica); Profa. Dra. Ângela Maria Menezes Duarte (Orientadora). Departamento de Psicologia. Universidade Católica de Goiás.

O presente estudo usou métodos de observação direta para comparar, por gênero, a incidência de comportamentos apropriados, inapropriados em 43 crianças de 2 a 5 anos de idade. A maioria das crianças que foram observadas foram indicadas pelas professoras como crianças que possuíam problemas de comportamento. Foi utilizada uma folha de registro de amostragem de tempo (intervalos de 5 minutos) contendo as categorias de comportamentos sociais apropriados e inapropriados: Participar das atividades propostas/Seguir instruções; Atos de solidariedade; Não Participar das Atividades Propostas/Não Seguir Instruções; Agressão Física e Agressão Verbal. As crianças foram divididas em dois grupos conforme a idade. O Grupo 1 tinha 11 meninas e 11 meninos, de 2 a 3 anos de idade, e essas crianças apresentaram aproximadamente o mesmo número de comportamentos de agressão física e verbal e atos de solidariedade, mas as meninas foram observadas mais freqüentemente não participando das atividades e não seguindo instruções. Nas crianças do Grupo 2, de 4 a 5 anos de idade, os meninos mostraram quase seis vezes mais comportamentos de agressão física do que as meninas e participaram mais das atividades. Os atos de solidariedade ocorreram quase igualmente entre os dois grupos. Espera-se que esta informação seja útil na elaboração de intervenções para prevenir comportamentos anti-sociais infantis e promover a cultura de paz e que este estudo permita compreender, ampliar e aprofundar o conhecimento do desenvolvimento infantil.

Palavras chave: comportamentos apropriados e inapropriados, comparação de gênero, observação direta.

Apoio: BIC/UCG